

Governo português lamenta apropriação de terras por Israel na Cisjordânia



© Ammar Awad / Reuters

O Governo português lamentou este sábado a decisão das autoridades israelitas de expropriar 234 hectares de terra localizados na Cisjordânia, considerando que se trata de "mais um obstáculo" à estabilidade da região.

"Esta medida constitui mais um obstáculo à viabilidade da solução dos dois Estados, que é a única via para a paz, segurança e estabilidade da região", refere a nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros português hoje divulgada.

O Governo português apela assim ao congénere israelita para reconsiderar esta decisão e reitera a necessidade de ambas as partes, autoridades israelitas e palestinianas, voltarem à mesa das negociações.

Manifesta ainda a sua preocupação com a evolução da situação no terreno e "condena firmemente todos os ataques, bem como qualquer incitamento à violência".

Na terça-feira, Israel confirmou ter tomado posse de 234 hectares de terras em Jericó, na

Cisjordânia, um território palestino ocupado.

A Organização para a Libertação da Palestina já condenou a atitude israelita, considerando que esta apropriação "é coerente com o plano de impor um regime de 'apartheid' na Palestina ocupada".

Lusa
